

Dr. August Konkell, Crônicas, Sessão 3, Eleição de Davi

© 2024 Gus Konkell e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. August Konkell em seu ensinamento sobre os livros de Crônicas. Esta é a sessão 3, Eleição de David.

Deixamos a nossa história com o Cronista, apresentando-nos os filhos de Israel, que, em Gênesis, conhecemos como filhos de Jacó.

Portanto, o Cronista agora está interessado em nos contar quem são os filhos de Israel, e fará isso em três seções principais. Ele vai nos contar principalmente sobre Davi porque, é claro, sua preocupação gira em torno da promessa a Davi do reino de Yahweh. Depois ele nos contará tudo sobre os levitas porque sua preocupação é o templo, o funcionamento do templo e a maneira como ele deveria funcionar.

Depois, ele vai nos contar sobre as outras tribos de Israel e um pouco sobre sua história para que possamos entender onde Davi está nessa seção toda. Então começamos com os filhos de Judá em 2 Crônicas 2. Agora, você pode se perguntar: se estamos falando de uma genealogia, por que Judá deveria ser o primeiro que o Cronista discute quando, na verdade, o primogênito é Ruben? Bem, o Cronista vai nos dar uma explicação para isso logo depois de terminar de nos contar sobre Judá. Mas para ele, o ponto importante é que Judá é a principal tribo de Israel e passou a ser a principal tribo de Israel porque o direito de primogenitura de Rúben foi perdido.

Então, começando então com a principal tribo de Israel, ele fala sobre os filhos de Judá e nos fala sobre os descendentes de Judá através de uma pessoa líder chamada Hezrom. Os filhos de Judá realmente sucedem através dos filhos de sua nora Tamar. Você se lembrará da história de Gênesis em que Tamar não recebe o filho de Judá como deveria, quando seu marido morreu e ela enganou Judá para se tornar o pai de seus filhos.

Bem, estes então se tornam os filhos de Tamar, e o líder ali é Hezron, e os principais filhos de Hezron são Jeremias, Ram e Caleb. Portanto, toda esta longa seção de 55 versículos não significa muito se não tivermos isso em mente. Os filhos de sua esposa cananeia são mais ou menos rejeitados dizendo que Aarão e Olan desagradavam ao Senhor e se conhecemos a história de Gênesis é porque eles não queriam assumir a responsabilidade de ser marido de uma viúva e eles foram mortos.

Eles morreram pela mão de Deus. Então, temos Tamar e aí temos Perez e Zerah. Zerah é o pai de Acã.

Agora nos lembramos dele de Josué. Ele foi o perturbador de Israel que causou a derrota dos israelitas quando chegaram a Ai , e é mais ou menos aí que os descendentes de Zerá terminam. Mas Perez é o pai de Hezron, e Hezron se torna o pai de Ram, Caleb e Gileade.

Então, isso nos fala sobre uma grande área de Judá que queremos conhecer. Tão importantes nos filhos de Ram são os descendentes que levam a David. Aqui, o cronista utiliza essencialmente a genealogia, tal como a encontramos no livro de Rute.

Vocês conhecem muito bem a história de Rute, a moabita que voltou para a terra de Judá com sua sogra Noemi, e como através de Boaz ela se tornou o pai, aquele de quem Jessé é descendente, e depois Davi se tornou o sétimo filho de Jessé. Então essa é realmente a chave no ponto importante para lembrar de Ram e saber como chegamos a Ram através de Hezron, de Perez a Judá. Agora o cronista é muito deliberado.

David é o sétimo filho. Se você ler a narrativa de Samuel, descobriremos que Deus rejeita sete filhos e então Davi parece ser o oitavo. Bem, provavelmente não sabemos exatamente como surgiu essa discrepância, mas acho que a melhor explicação é que as narrativas bíblicas têm algo na linha do gênero que chamamos de poesia épica.

A poesia épica significa que existem linhas paralelas, e assim sete e oito tornam-se o mesmo número, e pode muito bem ser isso que está por trás desta história. Encontramos isso em outros escritos de Ugarit e de outros lugares do Oriente Médio. Zeruia e Abigail são irmãs e claro, são mães dos famosos guerreiros de Joabe e seus irmãos.

Calebe é muito proeminente em Judá, mas este não é filho de Calebe, como você sabe em Josué. Chegaremos a esse Calebe nos detalhes adicionais do cronista no capítulo quatro, mas aqui ele é outro descendente na área de Hebron, assim como o temos. Agora, aqui está um ponto muito interessante que pode não nos parecer significativo, mas podemos aprender algo sobre a história do cronista que na verdade não aparece muito claramente nas narrativas.

Quem são os apoiadores de David e quem é sua família? Bem, de frente, descobrimos que eles se casaram com uma filha de Manassés, e ela deu à luz Maquir. Maquir, é claro, é uma pessoa que vem da região de Basã, no lado leste do Jordão. Portanto, a família de Davi não está apenas nos arredores de Jerusalém ou Belém.

A família de Davi através dos ancestrais de Hezron também está no lado leste do Jordão, bem como no lado oeste do Jordão. Agora, este pequeno ponto na

genealogia do cronista é muito importante para desenvolver como é possível que todos, de todo o Israel, se tornem apoiadores de Davi. Quando David diz que vocês são meus irmãos e meus amigos e parentes, na verdade é mais do que apenas um sentido metafórico.

Eles são irmãos no sentido de que a ascendência dele remonta a lá. Então, Ram é o primogênito de Hiramel e Sheshan é descendente de Ram. Ele tem apenas filhas.

Aqui está outra coisa interessante. Sempre pensamos que essas pessoas são israelitas apenas através dos descendentes de um pai homem. Mas isso não é verdade.

E o Cronista deixa isso muito claro. Sheshan não teve filhos. Então, havia um egípcio que sem dúvida era seu servo.

Este egípcio tornou-se marido de suas filhas. Através deste Sheshan egípcio, descendentes são dados por 20 gerações. Isso vai desde a época de Sheshan até a época do exílio.

Uma família muito significativa e proeminente que não surgiu de um chefe masculino em Judá, mas de um homem egípcio. Depois, temos alguns assentamentos caibitas ao redor de Hebron. Isso nos leva à família de David.

A família de David consiste, em primeiro lugar, nos filhos que lhe nasceram em Hebron. Portanto, o Cronista está muito consciente do fato de que o reino de Davi realmente começa em Hebron e sua família começa ali. E aqui ele fala sobre Ahinoam, Abigail e Malkah.

Absalão é filho de Maacá, que conhecemos muito bem pelas narrativas de Samuel. Depois houve os filhos que nasceram a Davi em Jerusalém. E aqui o nome significativo é Salomão, que foi o quarto filho.

Então essa é a genealogia segmentada da família de Davi dada em detalhes bastante completos. Inclui todos os filhos de Davi. Desse ponto em diante, iremos apenas para aqueles filhos que se tornaram reis de Judá.

Isso nos leva 350 anos em apenas alguns nomes dos versículos 10 a 14. Agora, quero fazer uma observação aqui sobre os filhos de Josias porque isso fica um pouco confuso quando o reino chega ao fim. A história, como veremos, é que o reino de Judá foi realmente encerrado pelos egípcios quando eles mataram Josias.

Eles nomearam, e assim o povo de Judá nomeou um dos filhos de Josias, Jeoacaz, para ser o rei. Mas os egípcios não estão muito satisfeitos com isso. Eles pegam um segundo filho, Eliaquim, e mudam seu nome para Jeoiaquim.

Agora, Jeoiaquim se torna o pai de Joaquim. E Joaquim é levado para o exílio. Ele é neto de Josias, não filho.

Quando é levado para o exílio, outro filho de Josias, Matanias , torna-se rei, e seu nome é mudado para Zedequias. Agora, todos esses reis na verdade têm nomes diferentes e, de fato, às vezes são declarados em termos de relacionamentos diferentes. Mas se desconstruirmos a genealogia, estes são os filhos de Josias.

Depois temos os descendentes que descem para o exílio. Portanto, esta é uma breve introdução ao que é realmente importante para o Cronista, que é a família de Davi.

Este é o Dr. August Konkel em seu ensinamento sobre os livros de Crônicas. Esta é a sessão 3, Eleição de David.